



ANÁLISE DAS INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Tema: Farmácia

Vanessa Oliveira; Rochele Mosmann Menezes; Ana Paula Helfer Schneider;

Hospital Santa Cruz
Santa Cruz do Sul/RS

Introdução e Objetivos: O uso de medicamentos por pacientes críticos representa um exemplo da complexidade dos cuidados prestados na unidade de terapia intensiva (UTI). Esses pacientes geralmente são submetidos à polimedicação, o que torna o tratamento farmacológico um fator de risco significativo para ocorrência de eventos adversos que possam interferir negativamente na progressão dos pacientes, logo a otimização do uso das medicações aumenta a qualidade, segurança e reduz custos, racionalizando o serviço de terapia intensiva. Este estudo objetivou demonstrar a atuação e a importância do farmacêutico clínico na UTI. **Material e Métodos:** Estudo retrospectivo, no qual foram analisados os registros do banco de dados de uma plataforma online de um hospital de ensino, referentes as intervenções farmacêuticas aceitas, no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2018. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética sob o protocolo nº 3.054.932/2018. **Resultado:** No ano de 2017, 1065 prescrições foram avaliadas e 89 intervenções farmacêuticas foram feitas. Já em 2018 foram analisadas 1405 prescrições e 218 intervenções foram realizadas. Dentre as principais intervenções realizadas, encontram-se conciliações medicamentosas, ajustes de doses, trocas de forma farmacêutica, validação de medicamentos de uso domiciliar e incompatibilidades medicamentosas por via intravenosa. O serviço de farmácia clínica auxilia no controle de reações adversas, prevenindo problemas relacionados a medicamentos e reduzindo erros de prescrição. **Conclusão:** A implementação do serviço de farmácia clínica no âmbito hospitalar possibilita o aumento na segurança e na qualidade da atenção ao paciente, reduz custos e tempo de internação do paciente. Através da interação do farmacêutico clínico com a equipe multiprofissional, possibilita a melhoria na qualidade das prescrições e a otimização da farmacoterapia do paciente, mostrando assim, a importância deste serviço.